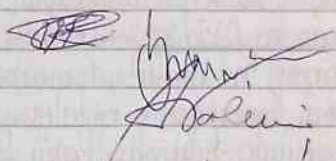


gim do Guarda Municipal, visto já ter ouvido discursos queixas por parte de cidadãos que pediam com a inoperância daquela Instituição e ainda, que em alguma instância já haviam advertido ao Sr. Dr. André, Prefeito do Guarda Municipal, por ocasião dele mesmo ter sido expedido umholmente quando transgredia membros de sua Igreja, no que encanou sua fala. E seguiu, ocupou a Tribuna o Vereador Amaro Valério, que iniciou sua fala fazendo elogios ao Vereador Edeardo Aze, destacando que o mesmo estava exercendo seu direito e obrigação de fazer a Tribuna, os pleitos do cidadão cabalmente. Disse que era um absurdo que uma autoridade de favela em ergadura e de família conhecida fosse interpelado com este estígio. afirmou que providências seriam tomadas junto ao executivo para sanar tal questão. Deleante, disse que muitos cidadãos eram flagrados pelo Guarda Municipal infringindo o Código Nacional de Trânsito e muitos tinham suas punições apreendidas, e o pleiteavam para o Vereador visando a solução de tal problema o que considerava um desperdício, visto o homem público viver constantemente assobelhado de trabalhos de relevância social, no que encanou sua fala. Visto mais havendo a falta o Senhor Presidente enumerou a presente Ordem em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Menino, Aprovada, sua essência para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Câmara Municipal Indígena do Município de São Paulo, do Estado de São Paulo, lavrada no dia 19 (dezanove) de março do ano de 2002 (dois mil e dois)

Ata lavrada no dia 19 (dezanove) de março de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência do Vereador Edeardo Aze e com a participação do Vereador Amaro Valério, Presidente da Câmara Municipal de

Logo foi lido o texto, responderam a chamada supramental os seguintes  
Membros: Luis Ramo de Siqueira, Altairia Grace da Silva, Amury  
Valerio Thomaz Junior, Augusto Salvador Branda de Carvalho, Eduardo  
Amir Kta, Emanuel Fernandes Ineri da Silva, Junior dos Santos Mendes,  
Jose Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo Cesar do Guia  
Almeida, Ken Barbado de Gama e Jilso Rodrigues Bento. Havendo nú-  
mero regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão  
em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes  
Atas: Ata do Conselho Municipal Ordinário do primeiro período legislativo  
Ata do Conselho Municipal Ordinário do segundo período legislativo e Ata  
do último Conselho Ordinário do primeiro período legislativo. A seguir,  
o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou  
ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do  
seguinte: 256 - Verba de Trabalho Municipal, assunto: O Município Municipal  
de Campos dos Goytacazes RJ convoca os componentes desta Casa  
para uma reunião a ser realizada no dia 19/03/02 às 18 horas,  
no endereço dos Bancários, próximo à Rua do Curador, com a pre-  
sença do Prefeito Arnaldo Vianna e do Governador Argelino, no  
filet de nº 009/2002 - Vereador Eduardo Kta, assunto: Dispõe sobre  
o "Programa de Implantação de Agentes Comunitários de Saúde" nos Uni-  
dades Escolares do Rede Municipal, para controle do Vêto da Lei  
de Indicação nº 035/2002 - Vereador Eduardo Poncio Kta, assunto:  
Soluto ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a pavimentação das Ruas  
Verde Lenora, Teresina e Fátima, no Bairro Alminça, Indicação  
nº 040/2002 - Vereador Eduardo Poncio Kta, assunto: Soluto ao Exmº  
Sr. Prefeito Municipal, parecerio com a iniciativa privada para  
a construção de abrigos para os usuários de ônibus, Indicação nº  
042/2002 - Vereador Eduardo Kta, assunto: Soluto ao Exmº Sr. Prefeito Mu-  
icipal a instalação de quatro postes em frente à Escola Municipal Agrícola  
Ja Nilo Batista, no terreno que do aceso à Rizer, Indicação nº 067/2002  
Vereador Jose Eduardo de Almeida, assunto: Soluto ao Exmº Sr. Prefeito  
Municipal uma viatura tipo pick up para atuar na Sub Prefeitura  
de Tambores, Indicação nº 124/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto:  
Soluto ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a conclusão do asfaltamento e sa-  
ntament da Rua do Ceirinho, no Bairro Novo, Indicação nº 151/2002

assunto soluto, ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a colocação de placas in-  
 dicativas dos ruas dos Bairros Ivo e Ognas. Indicação n: 126/2002.  
 Vereador Augusto Salvador, assunto soluto ao Exm: Sr: Prefeito Munici-  
 pal para a instalação e funcionamento de um ponto de coleta de lixo  
 e do telefônho, no Bairro Jacaré, Indicação n: 127/2002. Vereador  
 Paulo César, assunto soluto ao Exm: Sr: Prefeito Municipal a respeito  
 das dependências já construídas da Fazenda Pompos Novo, no 2º dis-  
 trito de Cabo Ivo, para a instalação e funcionamento do "Projeto  
 na fazenda Esperança" destinado a leitura do Expediente do Senho Pre-  
 sidente em espécie franquise o Jubino aos Padres, inclusive como primeiro  
 Diácono eleito, ou seja a Jubino o Vereador Paulo Cândido Cordeiro que in-  
 qualmente procedeu os trabalhos de morte e sepelir, afirmou que o caso de-  
 pendia de contato com três Vereadores de oposição, um residente do Bairro da  
 Gambôa o qual comunicava ao bispo e o outro que se achava instalava  
 o "mão que salva", e o Vereador Gustavo Branger, a quem fez elogio por  
 sua postura política. Continuando, enfatizou que o Vereador João Mendes  
 era um exemplo de "colarinho branco", e não tinha nada nem com-  
 pra para auxiliar o Governo Municipal. Prosseguindo, disse que como  
 o Juiz de Direito de defesa do organismo, o Governo Alair Cordeiro defen-  
 dia Cabo Ivo de qual quer pessoa que atacasse contra o bem estar  
 da coletividade. Disse ainda, que o Sindicato de Saúde tinha desim-  
 penhando com decência e dignidade, assim como a Bancada Governis-  
 ta e o Prefeito Alair Cordeiro. Dirigindo-se ao Vereador Américo Valério  
 solicitou que o mesmo agendasse, assim que possível, debate com os  
 Vereadores João Mendes e Paulo César, em seu programa  
 de rádio. Afirmou, que o edilício atualmente tinha qualidade de re-  
 pla no atual governo, que investira na educação, especialmente basico  
 turismo, e ainda que Alair Cordeiro no Sindicato Estadual quando  
 conseguiu a instalação do telefônho em Cabo Ivo, assim como o que  
 para o segundo distrito, o que refletiu a desconfiança com o Governo de  
 José Bonifácio. Disse que na próxima noite oupiano novamente a lu-  
 taria por possuir quando da uma "punta na manga". Disse também,  
 que havia vereador que enganava o povo com o "dólar", o que não ha-  
 via de "água quente". Adiantou, disse que a cidade estava em junção da  
 grande economia surgiu do Prefeito Alair Cordeiro, que nem impedidos em

Pelo que, pessoas reunidas de cidades em vizinhanças. Encenou sua fala se-  
gnalando que era um ardoroso caminho em sua jornada em direção a As-  
sembleia Legislativa e que contava com o apoio dos Nobres Pares e de to-  
do o povo em tal empreitada. E seguiu, ocupou a Tribuna, o Viceador  
Júlio dos Santos Mendes que afirmou invariavelmente que os vizes o silêncio  
era a melhor resposta. Adiante, disse que no exercício do dever de seu  
mandato tinha ouvido exemplos de silvicultura que permitiram encontrar um  
caminho saudável para a administração da coisa pública. No seguimen-  
to, reportou-se a motivação da mídia local que impediavam os frequentes  
apelo dos representantes do povo na Casa Legislativa, destacando  
que tal impeditivo tinha que necessariamente ser abolido em respec-  
to à alicia própria de quem tinha em qualquer caso ocupou a  
Tribuna, e ainda, que defendia o máximo que dizia "diga-me com  
quem andas, que dir-te-há quem és", e que sua vida política era  
marcada pelo companheirismo e honestidade, e ainda, que não mais que  
queressem não o desvirtuavam de seu caminho. No seguimen-  
to, disse que o interesse público deveria ser preservado, sendo assim, vindo  
sendo um eufólio do postura do governo em relação a forma de con-  
trole a contratação do serviço de limpeza pública. Adiante, disse  
que sobre o queda de impérios, que marcaram a história da huma-  
nidade, que cresceram enriquecendo os que passaram pela frente, des-  
parando que não foram os grandes opoentes que fizeram cair os gran-  
des impérios, e sim o sobrinho e a ganância de manipular todos os  
reinos. Reafirmou que enquanto cidadão, desejava que houvesse uma  
condenação jurídica do povo "abandonado" ao um "povo seguro" e que isso  
seu possível com a organização do pensamento social e ouvindo  
os que dispõem. E ainda, que o grande homem não era construído  
com prepotência e arrogância e sim com humildade. Disse que tinha  
30 anos de vida comunitária e que não tinha medo de "canta no meu  
ga", e que sua consciência era sua guia e seu referencial, e ainda, que  
aceitava o ditado do "canta no mango", no que encerrou sua fala. E  
seguiu, ocupou a Tribuna o Viceador, Emanuel Fernandes, que inicialmente  
fez comentários sobre Projeto de Lei de nº 1567/2001 de sua autoria  
sendo sobre a eleição do Conselho Tutelar do Idoso. Disse que deixava  
durante a conquista com o povo páro e agradeceu o apoio dos

Sobres Jares e tambem da funconario Susa da Secretaria da Casa Legislativa que muito se empenhara para o êxito de tal empreendimento. Reiterou a necessidade de ser implantado o mais rapido possivel o Conselho Tutelar do Idoso, projeto que visava o bem estar do cidadão do "melhor idade". Optatizem que qualquer de poder sobre o futuro para començar a implantação do estudo projeto. Em aparte, o Vereador Amarely Valério, discorreu sobre a discriminação do idoso no mercado de trabalho, e conculceteu-se com o Vereador Emanuel por suas palavras, disse ainda, que apresentara projeto onde o idoso não é identificado através de carteira. Reiterando a palavra o Vereador Emanuel Fernandes, agradeceu o aparte e disse que encerrara seu discurso muito feliz por ter sensibilizado aos Sobres Jares, e que juntos levariam o projeto ao Poder Executivo, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Votos incisivos para o uso da tribuna e nem "quorum" para deliberação da matéria, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. B. para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Apreciação Final, aprovada, sua assinada para que se produzam seus efeitos legais.

~~ATA~~

Em Lu Abelino

da Sogra Sra. Sra. Otiliana do  
 primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21 (vinte e um) de março do ano de 2002 (dois mil e dois)

Os eleritos poros do dia 21 (vinte e um) de março do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência im exercida do Vereador Edicardo Cario Bto, com a compareça da seguinte Secretaria Jido de Argelia Acando Amaro da Fonseca, nomeu-se Videnciamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Altany Espino da Silva, Amarely Valério Thomaz Junior, Antonio Carlos de Carvalho Brandade, Augusto Roberto Brandade de Carvalho, Emanuel Fernandes Inure da Silva, Antonio Antonio Jumaraci Branganer, Jairo dos Santos Bende, Jori Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo Pizar de Jéso Almeida, Rui Corchado de Fátima, Alex Rodrigues Bende